



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil
Subchefia de Articulação e Monitoramento
Subchefia Adjunta de Política Econômica

Memória de Reunião Nº 20/2021/SAECO/SAM/CC/PR

Data: 12/03/2021

Horário: 18h20

Local: Sala 97 e videoconferência por meio da ferramenta MS Teams

Participantes: Conforme lista de presença

Pauta: Fornecimento de oxigênio

Memória

Subchefia de Articulação e Monitoramento (SAM/CC/PR)

- Esclareceu que a reunião se dá no contexto do Comitê de Crise.
- Fez as seguintes observações:
 - O objetivo da reunião, conforme estabelecido no último encontro de 11/03/2021 e os resultados observados na reunião da ANVISA com produtores nacionais de oxigênio em 12/03/2021, é a identificação de gargalos relacionados à: (i) produção de oxigênio; e (ii) logística de distribuição de oxigênio medicinal.
 - Conforme relatos, os procedimentos médicos utilizados para evitar e retardar a intubação de pacientes graves da Covid-19 se baseiam em técnicas de uso intensivo de oxigênio, tipicamente em unidades de saúde que dependem do fornecimento de oxigênio gasoso em cilindros, não dispondo de instalações criogênicas para armazenamento de oxigênio líquido.
 - O agravamento da curva epidemiológica impôs uma imprevisível demanda por cilindros de oxigênio gasoso para abastecimento de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) em unidades de saúde, que até então não demandavam essa quantidade de oxigênio por paciente.
 - Para enfrentamento do problema, o Governo Federal deve elaborar um mapa do oxigênio. Para tanto, depende de dados recolhidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Tais dados são sensíveis comercialmente e devem ter seu compartilhamento restrito.
 - Para efetiva coordenação no âmbito federal, é necessária a colaboração de diversos atores públicos e privados para se ter informações do quanto está

sendo produzido em cada planta, das vias logísticas utilizadas, das capacidades de armazenamento e distribuição local, bem como das necessidades de consumo das unidades de saúde.

- Propõe que a frequência das reuniões seja diária.

Ministério da Saúde (MS)

- Apresentou o Plano Oxigênio, percorrendo sobre o consumo médio diário de cada paciente internado (“demanda”) e a capacidade de suprimento de cada uma das opções tecnológicas, a saber: (i) concentradores de oxigênio; (ii) cilindros de oxigênio gasoso; (iii) miniusinas de oxigênio; e (iv) oxigênio líquido por carretas ou isotanques.
- Destacou que a aquisição de oxigênio medicinal é de responsabilidade dos governadores e dos prefeitos, conforme os preceitos de distribuição tripartite do SUS – Regulamentação RENAME. O Governo Federal está intervindo em caráter suplementar, visando salvar vidas, tendo em vista dificuldades de agentes locais.
- Pontuou que a intervenção federal se dá necessariamente no contexto do Comitê de Crise, tendo em vista a necessidade de articulação de diversos atores para a consecução dos objetivos comuns.
- Ressaltou que a superação da crise exige coordenação e colaboração de atores federais, estaduais, distritais, municipais e entes privados, que devem fornecer informações claras e fidedignas a guiar a coordenação governamental.
- Informou que, no presente momento, verifica-se um preocupante aumento do consumo de oxigênio em escala nacional. O suprimento do Acre (AC) e de Rondônia (RO) foi identificado como crítico e prioritário. Destacou os seguintes pontos sobre o Acre:
 - O estado depende integralmente de cilindros de oxigênio que usualmente são reabastecidos em Porto Velho.
 - Porto Velho, por sua vez, é abastecida por oxigênio líquido transportado pelo modal rodoviário a partir do Rio Grande do Sul.
 - Os estoques locais são suficientes para 13 dias, considerando que não ocorra nenhum sinistro na operação de miniusinas (que operam ligadas em geradores diesel), e que sistemas de *backup* baseados em cilindros gasosos possuem autonomia de poucas horas.
 - Em Porto Velho, o suprimento de oxigênio fornecido pela empresa White Martins na modalidade líquida traria grande segurança ao sistema. Estima que é necessária 1 carreta de 20.000 m³ por semana para assegurar o abastecimento dos dois estados.
- Mencionou que o Ministério está disposto a contratar e pagar por 4 (quatro) carretas de 20.000 m³ para ganhar tempo até que as autoridades estaduais contratem diretamente o suprimento.
- Sobre as 15 mini-usinas de oxigênio que estariam disponíveis em Recife, conforme relatado pelo Ministério da Defesa (MD), relatou já ter conhecimento de 7 localidades no interior do Acre e Rondônia onde metade delas poderia ser instalada, aliviando a demanda na ponta, enquanto as demais poderiam ser alocadas nas capitais. Ressalta, porém, que tais miniusinas auxiliam, mas não eliminam a necessidade de suprimento de oxigênio líquido.
- Estimou que são necessários 500 cilindros no Acre e em Rondônia para estabilizar

o suprimento. Ponderou que a realocação de cilindros do Amazonas (AM) é sensível socialmente, pois a crise local ainda não foi totalmente superada.

Ministério da Economia (ME)

- Colocou-se à disposição do MS para buscar compromisso das grandes fornecedoras nacionais de deslocar carretas criogênicas para atender a demanda do Acre e de Rondônia.
- Sugeriu a paulatina realocação de cilindros atualmente concentrados em Manaus para o Acre e Rondônia.
- Destacou que também estão sendo estudadas medidas de importação de cilindros.

Ministério da Defesa (MD)

- Relatou ter identificado a disponibilidade de 15 miniusinas de oxigênio prontas para aquisição e operação junto a um fabricante tradicional em Recife. Estima-se que tais usinas, uma vez adquiridas, estariam operantes no Acre e em Rondônia em 10 dias, considerado o transporte pela via aérea.
- Relatou estar trabalhando em um plano de contingência de mobilização de recursos da FAB para a movimentação de cilindros gasosos e criogênicos.

Ministério da Infraestrutura (MINFRA)

- Colocou-se à disposição para colaborar na logística de transporte das miniusinas de oxigênio de Recife para Porto Velho e Rio Branco.
- Ressaltou que o monitoramento deve considerar também o lado da demanda/consumo.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

- Apresentou uma síntese da reunião com fabricantes de oxigênio em 12 de março de 2021.
- Esclareceu que, no contexto da epidemia, foi autorizado excepcionalmente o uso de cilindros industriais de oxigênio, em maio de 2020. Essa exceção vale para associados da ABIQUIM e inclui rampas de envase industrial.

- Explicou que a flexibilização de regulamentos de qualidade depende de uma ponderação sanitária de riscos e ganhos potenciais decorrentes da ampliação da oferta de cilindros, o que já está na agenda de deliberações da Agência.
- Requereu apoio da Casa Civil para a publicação do edital de chamamento para convocar empresas fabricantes, envasadoras e distribuidoras de oxigênio medicinal (líquido e gás) para prestar informações sobre as capacidades de produção, envase e distribuição, respectivos estoques e demanda, ainda durante o final de semana, antecipando a coleta das informações.
- Ressaltou que atualmente 70% da produção nacional é endereçada ao uso industrial, havendo a possibilidade de redirecionar parte dessa produção para uso medicinal, considerados os riscos sanitários.
- Enfatizou que é possível que as empresas produtoras não apresentem as informações solicitadas, não obstante o sigilo assegurado legalmente sobre os dados. Estarão sujeitas, porém, a processo administrativo de apuração de exigência sanitária.

Encaminhamentos

• Ministério da Economia (ME):

- Verificar junto à indústria a disponibilidade de deslocar 4 carretas de 20.000 m³ de oxigênio e 500 cilindros para os estados do Acre e de Rondônia no horizonte de um mês.
- Verificar a locação de um isotanque de 12.000 m³ em Porto Velho, considerando-se o seu transporte pela FAB com metade da capacidade.

• Ministério da Defesa (MD):

- Iniciar o planejamento de um esforço aéreo de transporte destinado a superar eventuais gargalos logísticos rodoviários.

• Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Defesa (MD):

- Estabelecer em conjunto critérios para definir em quais condições a instalação de um reservatório criogênico em Rondônia e no Acre passa a ser essencial para assegurar a segurança do suprimento.

• Subchefia de Articulação e Monitoramento:

- Auxiliar a ANVISA na pronta publicação do edital no DOU.
- Agendar nova reunião para 15 de março, havendo possibilidade de convocação durante o final de semana, durante os plantões do Ccop. Logo, todos devem ficar de sobreaviso.

• Ministério da Infraestrutura (MInfra):

- Pesquisar junto à ANTT a quantidade de carretas criogênicas disponíveis na frota nacional, tendo em vista necessidade de cadastro e autorização especial para transporte de cargas perigosas como oxigênio.

MAURICIO LOPES TAVARES

Gerente de Projeto



Documento assinado eletronicamente por **Maurício Lopes Tavares, Gerente de Projeto**, em 15/03/2021, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **2444754** e o código CRC **341D9C91** no site: https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00042.000343/2020-30

SEI nº 2444754

Palácio do Planalto - 4º Andar - Sala: 412 -- Telefone: 61-3411-1212/1222

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

LISTA DE PRESENÇA

Reunião: Fornecimento de Oxigênio

Data: 12/03/2021

Horário: 18:00

Duração: 01:00

Local: Palácio do Planalto, 4º andar, sala 97

Nome	Órgão	Cargo	E-mail	Telefone	Rubrica
ALESSANDRO VASCONCELOS	CC-PR	Assessor Especial da Secretaria Executiva			
ANDRÉA REGINA FONTANA	SAWCC	Assessora Técnica	andrea.fontana@presidencia.gov.br	(61) 3411-1212	
DUIZIT BRITO	MD	Diretor do Departamento de Promoção Comercial	duizit.brilo@defesa.gov.br	(61) 98202-2777 (61) 3312-4922	For videoconferência
EDNA DE SOUZA CESETTI	SAM-CC	Assessora Técnica	edna.cesetti@presidencia.gov.br	(61) 3411-3272	For videoconferência
ELCIO FRANCO	MS	Secretário-Executivo	elcio.franco@saude.gov.br	(61) 3315-2133	
GUSTAVO LEIPNITZ ENE	(ME)	Secretário de Desenvolvimento da Indústria Comércio, Serviços e Inovação	sdic.gabinete@economia.gov.br	2027-7070	For videoconferência
HEITOR FREIRE DE ABREU	SAM-CC	Subchefe	heitor.abreu@presidencia.gov.br	(61) 3411-1212	
JORGE LUIZ DE LIMA	ME	Subsecretário de Ambiente de Negócios e Competitividade	jorge.lima@economia.gov.br	(61) 2027-7977	
KÉLVIA ALBUQUERQUE	ME	Diretora de Programa	kelvia.albuquerque@economia.gov.br	(61) 3412-2424	For videoconferência
LARISSA BALDEZ CAMPOS DE SOUZA	ANVISA	Assessora	larissa.souza@anvisa.gov.br	3462-9630	For videoconferência
MARCELO PIRES	MS.	Diretor de Programa			
MARCIO BRASILEIRO CARDOSO	MD.	Coronel - EB	marcio.cardoso@defesa.gov.br	(61) 2023-9364	
MAURÍCIO DRUMMOND UZEDA	SAM-CC	Gerente de Projeto	mauricio.uzeda@presidencia.gov.br	3411-2182	
MAURICIO LOPES TAVARES	CC-PR	Gerente de Projetos de Articulação e Monitoramento	mauricio.tavares@presidencia.gov.br	(61) 3411-3199	
MIGUEL RAGONE	ME	Secretário-Executivo Adjunto	miguel.ragone@economia.gov.br	(61) 3412-2407	
PEDRO HENRIQUE RECKZIEGEL	(ME)	Coordenador-Geral			
RIDALTO LÚCIO FERNANDES	MS.	Assessor	Ridalto.Fernandes@SAUDE.gov.br	3315-2133	
RODRIGO CRUZ	MINFRA	Secretário-Executivo Adjunto	executiva@infraestrutura.gov.br	(61) 2029-7090	
ROGÉRIO GLASS	ME	Coordenador-Geral	rogerio.glass@mdic.gov.br	(61) 2027-7184	For videoconferência
ROMISON RODRIGUES MOTA	ANVISA	Diretor	diretoria4@anvisa.gov.br	3462-6930	For videoconferência
RONALDO FRANÇA NAVARRO	SAMCC	Subchefe Adjunto Executivo	ronaldo.navarro@presidencia.gov.br	(61) 3411-1212	
TALITA TORMIN SATO	SAWCC	Subchefe Adjunta de Política Econômica	talita.saito@presidencia.gov.br	(61) 3411-1222	
Existente numeração	SAM/CC	Subchefe Adjunta de Pol. Socioecon.	existente numeração@presidencia.gov.br	3411-1212	CLZ



LISTA DE PRESENÇA

Reunião: Fornecimento de Oxigênio

Data: 12/03/2021

Horário: 18:00 Duração: 01:00

Local: Palácio do Planalto, 4º andar, sala 97

[illegible]